

HÁ 18 HORAS E 1 MINUTO

Construção de centro de convenções do EBX, no Rio, segue indefinida

Por Paola de Moura | Valor

RIO - Uma sucessão de imbróglios públicos está impedindo o Grupo EBX de iniciar seus projetos de ampliação e reestruturação da Marina da Glória no Aterro do Flamengo. O Ministério Público Federal instaurou um inquérito para investigar se o projeto proposto pela a empresa de Eike Batista, de construir um centro de convenções de 44 mil metros quadrados, não violaria a legislação e o tombamento da área. A confusão é tanta que dentro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) há quem diga que o projeto foi aprovado e quem diga que não.

Hoje, em audiência pública realizada no Rio, funcionários e conselheiros do Iphan se

Empresas

[Últimas](#) [Lidas](#) [Comentadas](#) [Compartilhadas](#)

[Importações na indústria elétrica cresceram 27% desde 2008, diz Abinee](#)
Há 13 minutos

[Para Abinee, faturamento do setor ficará abaixo da expectativa em 2011](#)
Há 24 minutos

[Cade dá aval a negócio entre BRF e Marfrig](#)
Há 40 minutos

[Petróleo recua após BCE afirmar que não ampliará compras de bônus](#)
Há 1 hora e 3 minutos

[Ver todas as notícias](#)

contradisseram. O conselheiro Ítalo Campofiorit afirmou que o projeto foi aprovado e que apesar de prever um grande centro de convenções, “não ofende em nada a paisagem”. Questionado sobre a dimensão do empreendimento e se ultrapassava os parâmetros previstos pelo Iphan anteriormente, o conselheiro afirmou “que não existem parâmetros para a beleza”.

A confusão em cima do projeto começou porque, apesar de ter sido aprovado em abril de 2011 pelo conselho do instituto em Brasília, até hoje não foi publicada a ata da reunião ou o processo de análise técnica apresentado publicamente. O embaixador Marcos Castrioto Azambuja, também conselheiro, fez um mea-culpa do instituto e disse que é “preciso ser mais preocupado com os detalhes principalmente diante de grandes interesses econômicos. Estamos diante de um processo defeituoso”, afirmou.

Depois de muita cobrança, o diretor Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan, Andrey Rosenthal, apresentou o documento. Afirmou que o texto estava em Brasília e também que o projeto do Grupo EBX tinha sido amplamente analisado e aprovado pelos conselheiros.

Para surpresa de todos os presentes na audiência, o ex-superintendente do Iphan no Rio, Carlos Fernando Andrade, que foi exonerado do cargo na terça-feira, desmentiu a todos e disse que de fato não existia projeto de reestruturação da Marina da Glória. Segundo Andrade, quando foi consultado pela prefeitura sobre a obra, se sentiu impedido de julgá-la, já que ele próprio havia embargado outra reforma proposta pela antiga administradora da Marina, a EBTE, na época dos Jogos Panamericanos, em 2007. “Achei de bom tom ouvir o conselho. E foi isto que eles fizeram, julgaram se nós poderíamos analisar o pedido”.

A vereadora Sônia Rabello (PV), ex-Procuradora Geral do município que também já

ValorInveste



Casa das Caldeiras

FMI alerta para riscos na Turquia



O Estrategista

Qual a melhor métrica para avaliar ações: fluxo de caixa ou múltiplos?

atuou como diretora do departamento de Patrimônio Material do Iphan, lembrou que o próprio site do instituto publicou a notícia de aprovação e que a Procuradoria Geral da República também a informou por ofício que o documento tinha sido aprovado.

Paulo Monteiro, diretor de Sustentabilidade do Grupo EBX, explica que a empresa não está fazendo nenhuma obra na Marina e aguarda a autorização tanto da Iphan, como da prefeitura e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A EBX pretende investir R\$ 150 milhões na área.

O Ministério Público abriu inquérito e continuará investigando o processo. O procurador federal Renato Machado reclamou da falta de transparência do Iphan. “É o mínimo dar ao cidadão a informação real e transparente do que é público”. Machado acrescentou que se for confirmada a intenção dos administradores de esconder os fatos, será encaminhada uma denúncia à Justiça para que seja movida uma ação de improbidade contra os responsáveis no Iphan.

(Paola de Moura | Valor)

 Compartilhar  Enviar por e-mail  Imprimir

BRASIL

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA

 Mostrar todas as tags

ENVIAR SEU COMENTÁRIO

Já sou cadastrado

Login

Não sou cadastrado

Para enviar seu comentário, é preciso ser cadastrado no Valor.

[Cadastre-se](#)

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

[Receba Gratuitamente](#)

Senha

[Esqueci minha senha](#)

[Login](#)

VALOR

ValorInveste

Valor Data

ValorRI

Articulistas & Blogs

Edição Impressa

Revistas & Suplementos

SERVIÇOS

Seminários Realizados

Próximos Seminários

Simuladores

PRODUTOS

Assinaturas

Análise Setorial

Anuncie

Livros

Licenciamento

Reimpressão

VALOR COM VOCÊ

RSS

Newsletter

Celular

Site móvel

iPad

iPhone

Blackberry

SMS

Twitter

ATENDIMENTO

Fale Conosco

Atendimento on-line

Auto-atendimento

Perguntas frequentes

SOBRE NÓS

Expediente

Termos de uso

Política de privacidade

CENTRAL DO LEITOR

[Login](#)

